RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 06 de abril. 5º Domingo da Quaresma: Is 43,16-21; Sl 125; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11.

- Chegamos à última semana do percurso quaresmal de 2025.

  - De fato, estamos ás portas das celebrações do Mistério Pascal: paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo

- Nessa semana, somos chamados a entrar em sintonia com a fidelidade de Jesus à causa do Reino: Compromisso com a vida até as últimas consequências.

- Caminhar com Jesus até a cruz-ressurreição vai "des-velando" em nós um outro modo de viver, mais humano, mais comprometido, mais autêntico.

  - Uma vida feita de pequenos gestos carregados de ternura, de atitudes oblativas e abertas ao diferente, de inspirações habitadas pela novidade do Espírito...

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, inspirado em sua presença misericordiosa,

possa reacender em meu coração

uma "faísca" desta sua misericordiosa.

"Quem de vós não tiver pecado, atire a primeira pedra" (Jo 8,7)

- Antes de entrar em oração, crie um clima favorável, faça silêncio em seu interior, pacifique o seu coração... alimente uma atitude de escuta atenta à Palavra de Deus...

- Ensina o Papa Francisco: A misericórdia de nosso Senhor se manifesta sobretudo quando Ele se inclina sobre a miséria humana e demonstra sua compaixão, para quem necessita de compreensão, cura e perdão.

  - Tudo em Jesus fala de misericórdia, mais ainda, Ele mesmo é a misericórdia do Pai.

- A presença misericordiosa de Jesus aparece claramente na cena da "mulher adúltera", conforme o Evangelho deste domingo.

  - Ali, a mulher é colocada no centro pelas autoridades religiosas que têm a lei na mão.
  - Sobre ela, só recai constrangimento, humilhação, olhares julgadores, juízos de morte...

- Vítima de julgamento, ela está no centro da morte. Não há saída perante a lei.

  - Jesus, no entanto, toma outra atitude: desloca-se para o centro das atenções e se faz centro junto

com a mulher.
- Sua presença solidária continua deixando a mulher no centro...

- Contudo, Jesus muda a situação. Veja bem: Ela agora está no centro da misericórdia, no centro da vida e não da morte.

- Jesus olha a interioridade, ou seja, ali onde essa mulher é amada pelo Pai.

- Ele resgata a vida dessa mulher dos olhares de morte daqueles homens, representantes do povo.
- Nesse dia, o povo que rodeava Jesus aprendeu a olhar... coisa que a gente precisa também aprender...

- Inquirido do que fazer com aquela mulher, Jesus diz: Quem de vós não tiver pecado, atire a primeira pedra" (Jo 8,7).

- Diante destas palavras, que desnudam as atitudes farisaicas daqueles que se achavam "justos", todos se afastam.
- Ninguém é melhor que ninguém...

- Com que direito julgamos, desqualificamos e condenamos? ...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João 8,1-11.

- Leia o Evangelho desse domingo, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entre, com imaginação, na cena; situe-se com os outros personagens, ao redor de Jesus, numa atitude de escuta.

- Olhe-os: a mulher constrangida, as autoridades religiosas com pedras nas mãos, os gestos de Jesus...
- Escute as palavras proferidas: palavras de morte, por um lado; palavras de vida, por outro.

- Observe, com atenção, o deslocamento de Jesus em direção à mulher e o gesto de escrever no chão.

- Silêncio e palavras ressoam fortes diante da cena dramática...
- Jesus é senhor da situação: toma a defesa da mulher e abre, para ela, uma nova vida...
- Com suas mãos benditas, levanta-a.

- Jesus mostra, a partir da história de uma mulher acusada de cometer adultério, como é que Deus lida com as nossas decisões erradas:

- "Eu não te condeno. Vai e não tornes a pecar".

- O perdão de Deus, fruto do seu amor, falará sempre mais alto do que o nosso pecado.

- A grande preocupação de Deus não é castigar quem falhou; mas é apontar aos seus queridos filhos e filhas um caminho novo, de liberdade, de realização e de vida sem fim.

- Diante do pecador, minhas "mãos" se assemelham às dos fariseus ou às de Jesus? Reconheço que, com meus pecados, estou "adulterando" meu relacionamento com Deus, com os irmãos e com toda a obra criada? Minha mão se estende, em situações da fraqueza humana, para bater ou para levantar? Em que esse Evangelho me ajuda a crescer espiritual e humanamente?...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus "trabalhar" em você... Deixe-se fecundar pelos gestos oblativos e solidários de Jesus... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze

confiante:

Ó Pai,

bendito sejas pela mensagem de perdão,

a palavra de reconciliação e o apelo à esperança

que nos fizeste ouvir, enviando-nos o teu Filho.

Nós Te pedimos por todas as nossas comunidades

que celebram a reconciliação nestes dias.

Que o teu perdão nos renove

e nos reconcilie entre nós.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Jesus se ergueu e olhou para a mulher.

- A controvérsia com os escribas e fariseus tinha terminado; mas a mulher ainda estava ali, à espera de uma palavra de Jesus.

- Jesus, depois de ter constatado que não havia ali ninguém para emitir uma decisão de condenação, disse simplesmente à mulher: “nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar” (v. 11).

- Jesus não veio para condenar ninguém.

- Ele veio nos mostrar o rosto e o coração de um Deus que ama incondicionalmente os seus filhos e filhas e que não os condena pelas suas fragilidades.

- A intervenção de Jesus, contudo,não se fica pelo “não condenar”. Ao mesmo tempo, Jesus “liberta” a mulher, apontando-lhe um caminho novo.

- Convida-a a fazer escolhas que a tornem livre e que não a aprisionem numa vida sem saída.

- A dinâmica de Deus é uma dinâmica de misericórdia, pois só o amor transforma e permite a superação dos limites humanos.

- É essa a realidade do Reino de Deus.
- É assim também que Ele age conosco...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento… louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça de valer-se da misericórdia de Deus e de ser instrumento dessa misericórdia para com seus irmãos e irmãs... e, a seguir, reze aoração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

- Bom domingo para você e os seus... Celebre o Dia do Senhor!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2673/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-06-de-abril-5-domingo-da-quaresma-is-43-16-21-sl-125-fl-3-8-14-jo-8-1-11 em 14/11/2026 03:36